



**DISPERSÃO E SOBREVIVÊNCIA DE *Neoseiulus baraki* (Athias-Henriot) (ACARI: PHYTOSEIIDAE) NA AUSÊNCIA DE PISTAS RELACIONADAS A ALIMENTO
DISPERSAL AND SURVIVAL OF THE *Neoseiulus baraki* (Athias-Henriot) (ACARI: PHYTOSEIIDAE) IN ABSENCE OF FOOD-RELATED CUES**

V.B. Monteiro¹, J.W.S. Melo² & M.G.C. Gondim Jr.¹

¹PPG Entomologia Agrícola; Depto. de Agronomia, UFRPE (Universidade Federal de Pernambuco), Recife; ²Depto. de Fitotecnia – Entomologia, UFC (Universidade Federal do Ceará – Campus do Pici), Fortaleza.

Ácaros predadores da família Phytoseiidae vêm sendo estudados para serem utilizados no controle biológico. *Neoseiulus baraki* (Athias-Henriot) é uma espécie frequentemente associada ao ácaro-da-necrose-do-coqueiro, *Aceria guerreronis* Keifer, constituindo-se como um predador promissor no controle desta praga. As formas de dispersão de *N. baraki* ainda não são conhecidas. Provavelmente este predador se dispersa por caminhamento intra-planta. O objetivo desse trabalho foi determinar a capacidade de sobrevivência de *N. baraki* na ausência de alimento em diferentes temperaturas, bem como estimar sua capacidade de dispersão por caminhamento na ausência de pistas relacionadas à presa. A sobrevivência foi avaliada na ausência de alimento em diferentes temperaturas (18, 21, 24, 27, 30 e 33°C). Uma fêmea adulta foi colocada em uma unidade experimental constituída de células e adesivos obtidos a partir de Bio-Serv Incorporation (Bio-Assay Tray 128 células). Os ácaros mortos foram contabilizados a cada 4 horas. O deslocamento ambulatório de *N. baraki* foi observado através de um sistema de monitoramento de vídeo (ViewPoint Life Sciences, Montreal, Quebec, Canada) a 27°C e 75% UR. O tempo médio de sobrevivência aumentou a medida que a temperatura reduziu, variando de 17,17 h (33°C) a 93,51 h (18°C). A distância média percorrida pelo ácaro em 10 minutos foi de 90,41 ± 4,55 cm. A velocidade média do caminhamento foi de 5,4 ± 0,25 m/h. As estimativas mostram que sob a temperatura de 27°C e 75% UR, os ácaros foram capazes de sobreviver em média 25 horas e podem percorrer 133,27m. Estes resultados indicam que além da dispersão intra-planta, *N. baraki* pode se dispersar para outras plantas de um mesmo plantio, após o abortamento dos frutos.

Palavras-chave: caminhamento, coqueiro, fitoseídeo

Financiamento: CNPq